

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE NUTRICIONAL DA SILAGEM DA CULTIVAR BRS CAPIAÇU MEDIANTE A INCLUSÃO DE RASPA DE MANDIOCA

Felipe Martins Guimarães¹, Luiza Cabral Lacerda¹, Joan Bralio Mendes Pereira Lima³.

¹Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Almenara, PIBIC/IFNMG/Edital N°28/2022, Engenharia Agrônômica;

¹Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Almenara, PIBIC/IFNMG/Edital N°28/2022, Técnico em Zootecnia;

³Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Campus Almenara.

*e-mail: fmg1@aluno.ifnmg.edu.br

Resumo

A pastagem apresenta-se como recurso nutricional mais econômico para manutenção dos sistemas de produção animal, seja no segmento do leite ou corte. Contudo, algumas regiões do Brasil possuem dois períodos bem definidos acerca das condições climáticas, ou seja, possui um período chuvoso denominado como período das águas e um período de restrição pluviométrica denominado como período da seca. Essas distinções climáticas ao longo do ano faz com que haja flutuações no potencial produtivo das forrageiras, principalmente nas regiões de clima semiárido, havendo a necessidade traçar medidas para convivência com o período seco do ano. Nessa perspectiva, o presente estudo objetivou avaliar a qualidade nutricional da silagem da cultivar BRS Capiaçú mediante a inclusão de níveis crescentes de raspa de mandioca na matéria natural. O estudo foi conduzido nas condições de campo no Instituto Federal do Norte Minas Gerais, Campus Almenara, município de Almenara – MG, possuindo uma área experimental de aproximadamente 960 m². Foram coletadas amostras de solo na área para determinação das características físico-químicas do solo. Feito isso, conduziu-se o preparo do solo com a realização de uma gradagem pesada, visando o revolvimento. Concomitante ao plantio realizou-se a adubação de fundação com o nutriente fósforo, usando como fonte o fertilizante superfosfato simples na dose de 388,89 kg/ha e duas adubações nitrogenadas espaçadas a cada 15 dias na cobertura, usando como fonte de nitrogênio o fertilizante ureia, na dosagem de 222,22 kg/ha. O momento para ensilagem do capim foi determinado conforme acompanhamento da matéria seca, procedimento realizado fazendo uso de um forno microondas [1]. O capim foi ensilado com 26% de matéria seca, a ensilagem deu-se em minisilos experimentais de poli vinil carbonato (PVC), possuindo 0,10 m de diâmetro e 0,40 m de altura, sendo os níveis de inclusão de raspa: 0%, 5%, 10%, 15% e 20%. A abertura dos minisilos ocorreu 60 dias após a data da ensilagem. Os dados coletados foram tabulados em planilhas do Microsoft Excel para posterior submissão ao processo de análises estatísticas. Portanto, espera-se com esse trabalho definir os níveis ideais de inclusão de raspa de mandioca na matéria natural da cultivar BRS Capiaçú, para a confecção de silagem, de modo a corrigir os níveis de matéria seca da forragem, garantir condições favoráveis ao abaixamento do potencial hidrogeniônico (pH), minimizar as perdas pela produção de efluentes e disponibilizar conhecimentos técnicos acerca da produção de silagem aos produtores regionais que praticam pecuária.

Palavras-chave: pastagem; semiárido; coprodutos.

[1] OLIVEIRA, J. S.; MIRANDA, J. E. C.; CARNEIRO, J. C et al. **Como medir a matéria seca (MS%) em forragem utilizando forno de micro-ondas**. Juiz de Fora – MG: Embrapa Gado de Leite, 2015. 6p. (Embrapa Gado de Leite. Comunicado Técnico, 77).